



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



**ANA CRISTINA SOUZA FRAZ**

**MEMÓRIAS DE UMA VIDA: OS CAMINHOS DA MINHA  
FORMAÇÃO PESSOAL E ACADÊMICA**

Buritis/RO  
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



**ANA CRISTINA SOUZA FRAZ**

## **MEMÓRIAS DE UMA VIDA: OS CAMINHOS DA MINHA FORMAÇÃO PESSOAL E ACADÊMICA**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil -UAB e com o Polo de Buritis/RO, como Pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Professora Tharyck Dryely Nunes Rodrigues.

Buritis/RO  
2017

# **MEMÓRIAS DE UMA VIDA: OS CAMINHOS DA MINHA FORMAÇÃO PESSOAL E ACADÊMICA**

**ANA CRISTINA SOUZA FRAZ**

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

---

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima  
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

---

Presidente: Profa Tharyck Dryely Nunes Rodrigues

---

Membro: Profa Edna Maria Cordeiro

---

Membro: Prof. Joareis Fernandes de Azevedo

**Buritis/RO  
2017**

*Dedico este trabalho ao meu senhor Jesus Cristo por ter me dado o dom da vida, e nele, coloco toda a minha existência, e a minha família por ter me dado apoio e incentivo aos meus estudos.*

## **Agradecimento**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pois só ele pode me dar à capacidade de realizar este sonho;

Ao meu esposo Luiz Carlos que me deu autonomia de tempo durante este período de estudos;

Aos tutores que me ajudaram em tudo que precisei;

Aos meus colegas acadêmicos que fizeram parte do meu grupo de atividades, em especial: Adriane, Rosemar e Edicarlos;

A todos que contribuíram direto ou indiretamente para esta realização.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1. Memórias da infância .....</b>	<b>9</b>
<b>2. ensino médio formação TÉCNICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Experiências de estágio .....</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente memorial relata a história da minha vida, desde a infância até minha formação acadêmica no curso de licenciatura em pedagogia e habilitação para educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Falar de acontecimentos marcantes em minha trajetória pessoal, estudantil e acadêmica, é trazer para o este memorial de formação, sob o título memórias de minha vida e a minha formação acadêmica, os momentos vivenciados e jamais esquecidos, com o objetivo de refletir sobre os acontecimentos e analisar os aprendizados com relação as praticas educativa do pedagogo adquiridas durante a trajetória acadêmica, e as dificuldades pelas quais passei em alguns momentos de minha de vida.

Ao considerarmos os estudos sobre narrativa e sobre memória, obervamos que ao articular experiências pessoais, profissionais e do curso de formação, há um avanço na reflexão acerca do processo de formação, tendo em vista que relacionamos as vivências do passado com os desafios do presente, visando avançar no futuro, pois “só no futuro está o centro real da gravidade da minha determinação de mim mesmo.” Bakhtin (2003, p.115).

No decorrer dessa narrativa, busquei descrever minhas vivências e memórias de minha vida e também as teorias estudadas durante o curso de pedagogia. Por tanto, este memorial está dividido em três seções. A primeira seção trata das minhas memórias da infância, onde relato algumas das minhas vivências quando criança e as dificuldades que na época passei e as diferenças do processo de ensino e aprendizagem.

Na segunda seção, abordei a formação do Ensino Médio, onde destaquei a necessidade de voltar à escola depois dos trinta anos e com três filhos, para ter uma formação e poder realizar um dos meus maiores sonhos que não conquistei quando jovem.

Destacarei na seção três minha trajetória acadêmica e as experiências adquiridas nos estágios que realizei na escola Pedro Eugênio Marcílio, escola da minha comunidade que ajudei em boa parte da reestruturação como mãe, participando de importantes reuniões e decisões tomadas juntamente com professores e diretores para melhorias da mesma.

Esta escola teve um papel fundamental também na realização deste curso que estou finalizando, sem destacar que ela contribuiu no processo social e transformador de verdadeiros cidadãos de dois dos meus três filhos, tornando eles conhecedores de valores.

## 1. MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

Sou Ana Cristina Souza Fraz, Nasci na cidade Montanha Espirito Santo, no ano de 1972, minha mãe faleceu quando eu tinha seis anos e meu pai me abandonou com mais seis irmãos. Fui criada por meus avós que me trouxeram para o Estado de Rondônia quando pequena e infelizmente não tive a oportunidade de conhecer meus irmãos na minha infância.

Hoje tenho 44 anos de idade, vivo em uma união estável e tenho três filhos. O mais velho tem 25 anos de idade e está cursando o 8º período de enfermagem. Meu segundo filho tem 23 anos de idade, e desde de 2015 trabalha como mecânico em uma empresa de grande referência no município. Meu caçula está com 19 anos e trabalha na mesma empresa como técnico em informática desde os 13 anos de idade, onde aprendeu a profissão. Todos são nascidos na cidade de Jarú, a 225 km, localizada na região norte do estado, mas foram criados na cidade de Buritis, onde moro a mais de 18 anos.

Ao longo da minha vida escolar, pude perceber, que a educação no Brasil mudou bastante, às vezes paro e penso o quanto teria sido diferente se na minha época escolar, tivesse a facilidade que tem hoje de interpretar e encorajar o mundo, pois naquela época tudo era mais difícil.

A metodologia usada na escola era de difícil compreensão, as escolas públicas não ofereciam materiais de qualidade, como livros, ambientes adequados e merenda escolar de qualidade. Vejo hoje como é tão diferente, até mesmo na qualidade do ensino, como o governo propõe novas metas buscando sempre a melhoria do ensino a qualificação dos professores.

Na época que estudei os primeiros anos até a quarta série tudo era simples e a minha visão de mundo era outra, até mesmo as brincadeiras. Me lembro que sempre cantávamos o hino do Brasil, fazíamos filas antes de entrar em sala e ficávamos de pé quando alguém entrava em nossa classe.

Percebo que mesmo a forma de aprender a ler e escrever eram diferentes e as apresentações eram do dia do índio, Tiradentes, 7 de setembro, dia do soldado e também dia dos professores. Tínhamos muito respeito pela bandeira, era tudo simples e singelo.

A maioria dos pais ou responsáveis não tinham a consciência que os seus filhos precisavam estudar por eles não terem estudos, achavam que saber ler e escrever já era o suficiente e que meninas não precisavam ter estudo pois logo casariam e o marido que seria responsável por ela.

Diante deste cenário não consegui estudar além da quarta série dos anos iniciais. Meus avós morreram e fiquei sozinha, deixando assim um sonho adormecido no passado e vivendo a conformidade que a vida me propôs. Comecei a trabalhar de doméstica aos doze anos, mas não conseguir retornar aos estudos, pois era muito difícil com esta idade estudar a noite, pois de dia tinha que trabalhar lembra-me que tudo isso para mim foi um processo muito doloroso, mas apesar de meu interesse e pelo os estudos minha perseverança era maior e tinha a certeza que quando a oportunidade aparecesse não deixaria escapar.

Com 18 anos, casei e juntos trabalhamos muito para adquirir nossa casa, mas quando mudei para a cidade onde moro hoje tudo mudou, pois era uma cidade nova com muitas oportunidades de emprego, mas eu não podia trabalhar por falta de qualificação para os serviços ofertados.

Pensando nas minhas vivências escolares e nas diferenças na sociedade atual globalizada, vivenciamos diversas situações instáveis que interferem no ambiente escolar, compreendo que cabe à educação uma importante tarefa, conforme afirma Coraggio (2000 *apud* Gerhardt, 2006, p.38) “a qualidade da educação é condição para a eficiência econômica e social, e a reforma social, uma pré-condição para o desenvolvimento”.

Nessa perspectiva, o professor precisa compreender o seu papel social, visto que o seu trabalho oportuniza desenvolver cidadãos críticos e reflexivos da sociedade que transita.

## **2. ENSINO MÉDIO FORMAÇÃO TÉCNICA**

Depois que meus três filhos nasceram, fui à busca de realizar meus sonhos, voltei a estudar e assim concluí meus estudos, estudando na Educação de Jovens e Adultos, pois na época só tinha estudado até a quarta série dos anos iniciais. Na EJA tive a possibilidade de fazer o ensino fundamental na escola Buritis e ensino médio na escola Maria de Abreu Bianco, no ano de 2005, onde terminei o mais rápido possível.

Neste momento de busca e anseio pela escolarização, tive muitas dificuldades em regressar pois já tinha outras preocupações que me limitavam a disponibilidade de tempo para o estudo. Apesar das dificuldades, percebi uma evolução do ensino, que estava a todo vapor, pois tudo era mais prático, o linguajar dos professores e a formalidade eram diferentes, além do incentivo que era muito grande por parte dos educadores, que buscavam socializar o aluno em busca auto estima e da autonomia.

Com a minha busca aos conhecimentos e novas aprendizagens, enfim não parei de buscar conhecimento e no ano de 2006 voltei a estudar pela faculdade FAAR, onde fiz um curso técnico florestal de um ano e meio, esse curso me deu uma grande oportunidade de ter uma nova visão do conhecimento em meio ambiente, no ano de 2009 fiz um curso voltado para minha profissão de agente comunitário de saúde e não parei por aí fiz todo tipo de curso que foi surgindo, enfim, fui buscando pela formação que estava ao meu alcance, acreditando estar crescendo como profissional à cada nova possibilidade de aprendizado.

Quero aqui destacar um pouco de minha profissão, sou funcionária pública efetiva do município há dez anos, com a profissão de agente comunitária de saúde e desenvolvendo atividade de diretora. Sou grata a Deus por ter me dado discernimento para atuar e desenvolver meu trabalho com equilíbrio, pois ser líder não é nada fácil, entretanto esta função é gratificante.

É muito bom quando você tem certeza que está trabalhando dia a dia para melhoria de uma comunidade traçando metas e desenvolvendo projetos que auxiliem na prevenção conforme a realidade de sua comunidade fomentando a importância da prevenção de doenças de modo que esta seja estimulada a atuar nestes processos, com ações de modo teórico e prático sobre hábitos de vida saudável,

alimentação saudável, doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, e a importância da prevenção do câncer de colo do útero, tabagismo e outros.

São muitos os desafios, ter uma equipe de quinze pessoas sobre sua direção muitas vezes dá vontade de desistir, mas acredito sempre que se estou nesta posição é porque tenho controle e conhecimento para atuar como líder, destacando um pouco mais do meu trabalho e tentar levar até a comunidade quais são os seus direitos, como cidadão e também seus deveres como cidadão no controle social.

### 3. MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Apesar dos avanços, sempre senti um vazio, pois algo ainda me faltava, quando então, no ano de 2010 surgiu à oportunidade de ingressar em um curso superior na Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Essa nova experiência me deixou extasiada, pois vi ali a oportunidade que tanto esperava, na época tive a oportunidade de prestar vestibular para outros cursos a instituição oferecia três cursos, mas pedagogia era o meu desejo. Prestei vestibular no ano de 2009, passei no trigésimo terceiro lugar e me sentir tão confiante por esta oportunidade.

Repleta de emoções, no ano de 2011 iniciou com uma grade aula inaugura que foi de grande importância, pois ali tivemos a oportunidade de conhecer todos os colegas de classe, me sentir extasiada de emoção, mas com muita vontade de aprender e viver este momento, ansiosa para saber o que além do ensino médio e os cursos técnicos o que estava por vim que tipo de disciplinas teria no meu mais novo aprendizado, tudo era novo neste processo de transformação pessoal e profissional, afinal, iniciaria uma graduação em um curso que sempre tive o desejo realizar.

A cada dia que passava ficava mais ansiosa por uma aula presencial, lembro bem a minha primeira disciplina foi oficina tecnológica. A primeira atividade consistia em relatar em um pequeno texto quais seriam minhas expectativas no decorrer do curso.

Conforme o tempo passava fazia novos colegas e me sentia mais confiante e interagindo melhor com meus colegas e tutores, pois neste processo de adaptação e transformação mexe muito com agente, ate mesmo porque não estinham uma rotina de horário a ser dedicado aos estudos, mais a vontade de envolver nestas trocas de experiências, foi de suma importância para eu poder desempenhar meu papel de discentes conforme as disciplinas c surgia no decorrer do curso.

Fiquei supressa com a formalidade dos professores e tutores, com incentivo muito grande para que agente posse desenvolver melhor as disciplinas. A universidade foi de fundamental importância para minha formação profissional e pessoal, pois tenho utilizado muito no meu cotidiano os conhecimentos nela adquiridos. Ser aluna da UNIR me faz sentir vitoriosa e uma grande vencedora tanto por fazer parte deste grupo acadêmico, mesmo sendo um curso a distância.

O curso a distância me proporcionou uma reeducação, pois a cada matéria descobri que tinha que me dedicar e me empenhar mais com os meus estudos. Surpreendi-me com o curso a distância principalmente com as regras, tempo limite para as postagens nas questões de aprendizado, as propostas de aprendizagens também o incentivo dos professores e tutores, tive sim muitas dificuldades, mas nada que não pudesse superar.

Mas como tudo na vida não é simples, tivemos um contra tempo com a paralisação do curso e mudando todo o roteiro e planejamento da instituição, porém mesmo neste período os professores e tutores não deixaram que desanimássemos, voltamos aos poucos e demos continuidade às matérias conforme eram disponibilizadas na plataforma, foram uns dos períodos mais difíceis.

Retornamos aos poucos e seguimos a nossa rotina sempre uma aula presencial e atividades presenciais no polo. Em algumas matérias me identifiquei muito bem, mas teve umas que tive muitas dificuldades.

Não posso deixar de falar da importância das disciplinas que me fizeram pensar melhor na Educação, pois algumas oportunizaram minha melhor compreensão para minha prática docente, por exemplo: Educação Inclusiva e Educação Especial, estas disciplinas me fizeram pontuar os desafios que o educador pode enfrentar na sala de aula, pois com ou sem deficiência todos os alunos tem o direito de conviverem juntos e aprenderem a promover a diversidade entendendo que todos tem o mesmo direito e dever.

É de extrema importância que os alunos tenham consciência das etapas que vivenciam e do que conquistam no processo de apoderamento do conhecimento. É fundamental que o professor, assim como os alunos se reconheça como sujeito desse processo de busca do conhecimento. Partindo dessa perspectiva, o papel do professor não é o “dono da verdade” [...] mas sim o de quem, [...], tem a capacidade de devolver às crianças de modo organizado, as informações do objeto de conhecimento. (FREIRE, 1983, p. 45)

Como educadores, lidamos com diversas dificuldades encontradas nas estruturas do espaço físicos das escolas, pois nem sempre o professor encontra em seu ambiente escolar as adaptações adequadas para receberem estes alunos com necessidades especiais.

A disciplina que tive maior dificuldade foi a disciplina de didática I. Para Veiga (1989, p. 44), nesta concepção “a Didática é compreendida como um conjunto de regras visando assegurar aos futuros professores as orientações necessárias ao trabalho docente”, que “separa teoria e prática, sendo a prática vista como aplicação da teoria, e o ensino como forma de doutrinação”. Esta concepção ainda influencia de maneira direta e/ou indireta a forma de ensinar de muitos docentes.

Mesmo sabendo que ela é essencial ao trabalho do professor como um todo a didática ela faz uma proposta de discussão sobre as praticas e metodologias de ensino. A minha maior dificuldades se deu na compreensão acerca das tendências e praticas pedagógicas.

Os fóruns foram verdadeiras salas de aulas virtuais, onde tivemos a oportunidade de expor nossas opiniões e ideias e falar sobre os assuntos ali tratados. Dediquei-me muito, lendo bastante ao longo desse curso, com as orientações dos tutores e professores, e foi muito gratificante a maneira que vivenciei esta realização desse curso.

Observei ao longo dessa jornada minha vida passando, deixando de fazer o que gostava, para me dedicar aos estudos, mas percebi que tinha de fazer algo diferente, que deveria aprender novas práticas pedagógicas que me fizessem desenvolver melhor meu conhecimento. Tudo isso me fez crescer na convivência com as pessoas, o que influenciou muito na minha capacidade de oralidade, percepção de mundo e acima de tudo na minha vida.

Na perspectiva de PIMENTA (2005), entende-se, então, que a construção da identidade de professor ocorre mediante a produção dos saberes da docência, que devem ser produzidos de forma articulada, e não isolada, de modo que cada saber seja produzido de maneira estanque, afinal a profissão docente emerge em dado contexto e momento históricos e a identidade é um processo de construção do sujeito historicamente situado. tal identidade constrói-se mobilizando, primeiro, os saberes da experiência, depois, os saberes teóricos (conhecimento) e, por fim, os saberes pedagógicos.

O curso de pedagogia me despertou para a importância do Professor na sociedade, pois a profissão docente desempenha um papel social muito importante, jamais um individuo poderá ter uma profissão sem ter passado por estes

educadores, ser um professor é doar-se integralmente em mediar a construção do seu conhecimento para a transformação de toda uma sociedade.

As experiências vivenciadas no decorrer do curso de pedagogia me proporcionaram um novo saber, diante das disciplinas apresentadas, principalmente na oralidade, pois nós acadêmicos desenvolvemos suas habilidades aperfeiçoando para as práticas da educação oferecendo uma formação de qualidade ética, criativa e competente para atuação profissional na educação infantil.

No decorrer do curso tive diversas oportunidades de interagir com diferentes situações como apresentações das atividades, seminários temáticos, apresentações de jogos e brincadeira, etc.

A apresentação dos jogos e brincadeiras me oportunizou me reconectar ao passado com os resgates das brincadeiras que vivenciei na minha infância e jamais imaginei a importância para o aprendizado e formação da criança.

Por isso, ressalto a importância do professor pesquisador, pois ele se torna uma referência para seus alunos com todas as suas atuações precisa buscar sempre repensar sua prática com vistas à auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### **3.1 Experiências de estágio**

Foi de fundamental importância para minha formação docente, as experiências vivenciadas no estágio supervisionado. Tive um pouco de dificuldade, mas nada que não pudesse superar.

Na perspectiva de Gomes (2009, p.67)

[...] atividade de aproximação com o campo profissional, por tratar-se de uma forma de inserção do mundo do trabalho e na área específica de atuação, de possibilidades de conexão entre teoria estudada e a prática observada nas instituições que acolhem as estagiárias, configurando-se, assim, como um passo importante na construção das identidades profissionais.

Sendo assim, o estágio contribui com a construção da identidade docente, pois oportuniza relacionar as vivências pessoais, os aprendizados teóricos e o chão da sala de aula que proporciona a prática. Para mim, em especial, devido minha relação com o ambiente escolar onde desenvolvi o estágio.

Meu estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Pedro Eugenio Marcílio, localizada no bairro que resido, escolhi esta escola por ela fazer parte da formação escolar de meus filhos e também por eu conhecer todo o corpo docente da instituição.

Foram poucas as dificuldades encontradas durante a execução do estágio curricular obrigatório em Gestão Escolar, os professores, supervisores e demais funcionários, dedicaram parte do seu tempo para apresentar as informações e possibilitar nossa participação no decorrer da rotina escolar, ouvindo e observando algumas das nossas sugestões para um bom funcionamento da unidade escolar.

Foi importante também conhecer a realidade de uma instituição escolar no que diz respeito ao trabalho de gestão educacional. A interação com os profissionais foi extremamente enriquecedora, conforme minha expectativa foi possível vivenciar a rotina do cotidiano escolar e pode perceber uma realidade muito diferente daquela a qual estava acostumada e foi possível realizar diversas atividades da área de gestão na escola.

Minha primeira regência foi gratificante com as crianças do pré-escolar fiquei um pouco insegura, mas com o apoio dos professores e da tutora de estagio tudo foi bem. Também pude aprender a fazer um bom planejamento juntamente com os professores.

Desafios e as expectativas são imensos consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso, aliar com as novas tecnologias e emergir no processo de aprendizagem estimulando ainda mais o aluno a querer saber mais, transformar o aluno em um cidadão eloquente com novos paradigmas, tudo se evoluiu, e fez com que até mesmo a comunidade participassem mais deste novo acontecimento, abrindo ainda mais as portas para uma nova sociedade e mudando a ação pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo o curso de pedagogia na Universidade Federal de Rondônia com a certeza de que ele me transformou em uma nova pessoa, uma nova mulher, uma nova mãe, especialmente como uma nova educadora. Percebo também que ao final deste curso, muitas de minhas indagações e questionamentos ficaram bem mais claras, surgindo uma nova pessoa e uma grande profissional. Este memorial me proporciona a oportunidade de escrever sobre mim, e principalmente falar de minha trajetória durante este curso, espero colocar tudo em prática tudo que aprendi até aqui, pois compreendi a verdadeira importância de ser um professor.

Toda esta caminhada me fortaleceu como acadêmica e me proporcionou um grande aprendizado para minha formação como pedagoga, afinal de conta foram mais tempo de preparação entre estágios pesquisas apresentações relatório e muito mais.

Ao revisar neste memorial de pesquisa no meu passado, observei que as dificuldades que tive no decorrer do início de meu aprendizado escolar, me fez crescer e transformar em uma aluna dedicada aos estudos, já o ensino médio e formação técnica, me direcionou para um saber técnico dentro do meu aprendizado, tanto escolar quanto no florestal e meio ambiente, me impulsionando dentro deste contexto em que estou vivenciando neste memorial. A faculdade entrou em minha vida, já uma pessoa mais madura e coerente, com os ensinamentos obtidos no decorrer desta formação, creio que me fará uma verdadeira educadora e transformadora do mundo dentro da educação, com isso o meu desejo e de ser um diferencial dentro da instituição em que pretendo atuar como pedagoga um dia, visando sempre um ensino de qualidade na formação pedagógica que obtive como acadêmica e com a experiência do meu estágio quero ser uma educadora pesquisadora e atenta no desenvolvimento educacional.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. (1998 [1934-1935]). **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Trad. de Aurora Bernardini et alli. 4. ed. São Paulo: Ed. da UNESP.

\_\_\_\_\_. (2003 [1920-1923] [1952-1953]). **Estética da criação verbal**. Trad. de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

GERHARDT, M. L. **A descontextualização do material** - elemento industrializado e das técnicas de construção mecânica para a cognição em arte. Santa Maria / RS. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, 2006.

GOMES, M. de O. **Formação contínua, estatuto da prática e estágio na formação de educadores**. Formação de professores na Educação Infantil. São Paulo, Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G. et al. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papyrus, 1989.